

A Revista *Temas Sociais* é uma edição do Instituto de Serviço Social da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. É um fórum para a publicação, disseminação e debate de ideias e investigação nos campos da intervenção social e, em particular, do serviço social. A revista pretende contribuir para o avanço teórico, delineamento de políticas e configurações de práticas e acolhe artigos de académicos e profissionais das áreas referenciadas sobre questões sociais relevantes na sociedade atual.

Este número congregou diferentes contributos que são apresentados nas secções de artigos e resenhas. A primeira secção – artigos - integra um conjunto de 10 artigos.

O primeiro artigo “Pistas para renovar a ação social antirracista” da autoria de María-José Aguilar-Idáñez e Daniel Buraschi efetua uma reflexão sobre a ineficácia da ação social antirracista no combate ao racismo contemporâneo e apresenta dois novos instrumentos conceptuais e várias propostas operacionais que permitem a renovação da ação social antirracista numa perspetiva crítico-transformativa.

De seguida, “A análise do ciclo das políticas: uma ferramenta para Assistentes Sociais”, da autoria de Jacqueline Marques apresenta alguns conceitos teóricos e modelos de análise de políticas públicas de modo a fornecer aos assistentes sociais uma análise teórica do processo de políticas sociais com especial relevância do modelo de análise do ciclo de políticas em fases ou momentos.

O terceiro artigo da autoria de Arthur Monzelli, José Cagnin e Érica Navarro, intitulado “A indissociabilidade entre gênero, classe e etnia para a compreensão da situação da mulher na sociedade de classes contemporânea e a necessidade de um feminismo para os 99%” resulta de uma revisão bibliográfica das obras de Heleieth Saffioti, cotejando-as com o Manifesto feminista de Cinzia Arruzza, Tithi Bhattacharya e Nancy Fraser e pretende responder à pergunta: é possível superar a violência de gênero, atendendo às demandas das classes exploradas, separando-a das questões de classe e etnia?

A intervenção do Serviço Social é analisada no quarto, quinto e sexto artigo. O primeiro da autoria de Gonçalo Mota e Cristina Pinto Albuquerque, “O Serviço Social e a tomada de decisão na jurisdição de menores em Portugal. Uma reflexão sobre o papel da racionalidade” procura compreender se o assistente social no âmbito da intervenção nos processos judiciais de promoção e proteção em Portugal faz uso do julgamento profissional de forma livre, observando por um lado, a importância do processo de tomada de decisão e dos modelos de pensamento que o suportam e por outro, o contexto onde este profissional intervém. O seguinte, “A intervenção do serviço social nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados em tempo de pandemia” da autoria de Isabel Maximiano Lopes, Hélia Bracons e Inês Espírito Santo, apresenta um estudo sobre a

intervenção do assistente social nas ULDM, bem como, as estratégias usadas face ao surto pandémico, tendo como finalidade oferecer uma visão das vulnerabilidades económicas e sociais dos utentes das ULDM da OesteCIM. O sexto artigo “O Serviço Social no processo clínico de transição de género” de Vânia Cavacas Pires reflete sobre a ausência, em Portugal, do serviço social no apoio ao processo clínico de transição de género e elabora uma análise da intervenção desenvolvida no Brasil.

Seguem-se dois artigos que refletem sobre as questões da violência conjugal e no namoro. O sétimo artigo “Violência Conjugal em Portugal: Um Olhar Sobre a Última Década (2010-2020)” de Pedro Neves e Néelson Ramalho elabora uma análise temporal da problemática em Portugal durante a última década através de dados de natureza quantitativa provenientes de organismos e institutos públicos. O oitavo artigo da autoria de Carolina Martins e Miguel Rodrigues, “Violência no Namoro: A perspetiva de adolescentes do concelho de Cascais” apresenta um estudo sobre os níveis de legitimação de violência no namoro com as características de jovens adolescentes no concelho de Cascais.

A reflexão na área do envelhecimento é exposta nos últimos dois artigos. Os “Agentes de Geriatria: Uma profissão invisível?”, no nono artigo, da autoria de Sandra Elvas aborda o perfil dos agentes de geriatria, assim como, a formação e competências destes profissionais na relação de cuidado. Finalmente, o décimo artigo, “A qualidade do Serviço de Apoio Domiciliário: perspetiva de clientes e colaboradores de SAD do concelho de Vagos” de Gabriela Santos e Miguel Rodrigues apresenta um estudo que procura compreender a qualidade do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) no Concelho de Vagos, com base no grau de satisfação, na perspetiva de clientes e colaboradores.

A secção de resenhas pretende contribuir para a difusão da produção escrita na área. Neste número são apresentadas três resenhas: da autoria de Hélia Bracons relativa ao livro “Nociones básicas de Trabajo Social” de Tomás Fernández Garcia e Laura Ponce de León Romero do ano de 2021; da autoria de Concepción Castro Clemente sobre o livro “Miradas desde el encuentro; Homenaje al profesor Tomás Fernández García” de VV.AA. do ano de 2021; da autoria de Ana Sofia Branco sobre o artigo “Victims or non-humans: Exploring the semantic preference of refugees in Spanish news articles” de Soto-Almela, Jorge e Alcaraz-Mármol, Gema do ano de 2019.

As editoras,
Hélia Bracons
Jacqueline Marques